



As instalações do Centro de Turim da OIT

Localizado num aprazível parque nas margens do Rio Po, o Campus do Centro proporciona um agradável ambiente para viver e estudar.

- Possui 21 pavilhões com modernas salas de aula totalmente equipadas, auditórios para conferências e salas de reunião preparadas para interpretação simultânea multilingue, um laboratório de informática e um centro informatizado de documentação ligado a diversos bancos de dados.

O campus dispõe de 287 quartos de dormir/estudo, todos com casa de banho privativa, telefone e televisão por cabo. Dispõe também de:

- recepção aberta 24 horas por dia;
- restaurante, refeitório self-service e café, todos

preparados para satisfazer necessidades

- dietéticas internacionais;
- agência bancária;
- agência de viagens;
- serviço de lavandaria;
- agência de correios;
- ponto de acesso à internet;
- sala de lazer;
- instalações para a prática de desporto no interior e exterior;
- enfermaria.

São organizados regularmente eventos sociais dentro e fora do Campus, para que os participantes de diferentes origens culturais possam tirar o máximo proveito de um estimulante ambiente internacional.

Para mais informações contactar:

Centro Internacional de Formação da OIT
Programa Empresa, Microfinança e Desenvolvimento Local (EMLD)
Viale Maestri del Lavoro 10,
10127 Turim, Itália

rural@itcilo.org



Copyright © Centro Internacional de Formação da Organização Internacional do Trabalho, 2018. Todos os direitos reservados.
Projeto gráfico: Luca Fiore – Impresso pelo Centro Internacional de Formação da OIT, Turim, Itália

Este papel fabricado pela International Paper recebeu o selo ecológico da União Europeia N.º reg. FR/011/002.



A9011232

Promover o desenvolvimento rural: o turismo sustentável e as cadeias curtas de abastecimento agrícola

de 16 a 20 de abril de 2018

Turim, Itália



Co-financiado pelo
Ministério das
Relações Exteriores e da
Cooperação Internacional
da Itália



Slow Food Foundation
for Biodiversity



Promover o desenvolvimento rural: o turismo sustentável e as cadeias curtas de abastecimento agrícola



Antecedentes

A OIT tem participado ativamente nas questões relacionadas com o trabalho rural. Em 2008, a Conferência Internacional do Trabalho adotou uma resolução relativa ao Emprego Rural para a Redução da Pobreza, que conduziu ao desenvolvimento de um Programa de Emprego Rural e Trabalho Decente (Digno) da OIT (2009-2013) e à declaração, em 2013, do “Trabalho Decente na Economia Rural” como uma área estratégica para a Organização.

As lições extraídas a partir do trabalho da OIT neste âmbito permitem reconhecer que as comunidades rurais têm um enorme potencial e exigem abordagens integradas a todos os níveis. O propósito desta atividade é analisar o potencial e as sinergias entre dois eixos:

Encurtar as cadeias de abastecimento rurais

As recentes lições aprendidas com as cadeias de abastecimento alimentar na Europa, América Latina e África revelam que os sistemas alimentares estão cada vez mais ligados desde o produtor ao consumidor e a tendência emergente de cadeias de abastecimento curtas contribui não só para a diversificação da economia rural, mas também para o reforço do poder dos interlocutores rurais através de formas sustentáveis:

- A redução do número de empresas envolvidas numa cadeia de abastecimento entre o produtor de uma matéria-prima e o consumidor final pode aumentar a parte do preço final recebido pelas partes envolvidas.
- Menos elos podem reduzir os custos dos consumidores e tornar mais fácil para todos saber de onde provêm as matérias-primas. As vendas diretas (do produtor inicial ao consumidor final) constituem as cadeias de abastecimento mais curtas.

- As empresas que participam em projetos alimentares locais podem encontrar novas formas para incrementarem a venda dos seus produtos e atraírem novos tipos de clientes. Podem ser estabelecidas ligações mais fortes entre os setores agrícola, turístico e de abastecimento alimentar locais.

Turismo sustentável nas zonas rurais

Para a OIT, o turismo sustentável é composto por três pilares: a justiça social, o desenvolvimento económico e a integração do meio ambiente. A OIT está empenhada em fomentar o progresso local/rural através da maximização da contribuição do turismo para a prosperidade económica dos locais de destino, que deverá gerar receitas e trabalho digno para os trabalhadores, sem afetar o ambiente e a cultura do local de destino, e deverá garantir a viabilidade e competitividade dos destinos e das empresas para que possam continuar a prosperar e a gerar benefícios a longo prazo.

As zonas rurais encontram-se frequentemente em situação de declínio económico em consequência da diminuição da produção agrícola, da perda de parte dos seus recursos humanos que emigram para as cidades, e da escassa dotação em termos de infraestruturas. A promoção do turismo sustentável nestas regiões pode ser um instrumento de desenvolvimento que permite não só proteger o património e fomentar a identidade cultural das comunidades, mas também diversificar a economia e criar novos empregos que ajudem a fixar a população e a melhorar a qualidade de vida. Esta abordagem implica estratégias que baseiam a oferta turística na valorização dos recursos naturais e culturais do território, incluindo os seus produtos agrícolas e agropecuários e os meios de vida tradicionais.

Neste âmbito das cadeias curtas, as atividades económicas do território também contribuem para a valorização do património agroalimentar, que constitui o principal recurso turístico da oferta dos destinos

de turismo rural, turismo comunitário, turismo gastronómico, em suma, das modalidades que giram em torno da cultura local, dos meios tradicionais de produção agrícola e animal, da gastronomia local e das paisagens agrícolas.



Quem deve participar?

Esta formação e visitas de estudo foram desenhadas especialmente para profissionais e responsáveis políticos que participam na conceção e implementação de políticas, programas e iniciativas de desenvolvimento em zonas rurais.



Objetivo

Após esta formação, os participantes serão capazes de:

- Compreender os conceitos e práticas de turismo sustentável e de cadeias de abastecimento curtas.
- Analisar os desafios e as oportunidades da promoção destas abordagens no desenvolvimento rural em termos de criação de emprego digno e de inclusão social.
- Aplicar estas abordagens na conceção de políticas e iniciativas no contexto rural.



Conteúdos e estrutura

Esta atividade será estruturada em torno de três eixos:

- Sessões em aula: incluem a partilha de conhecimentos através de discussões plenárias e trabalhos de grupo, estudos de casos e melhores práticas.
- Visitas de estudo a experiências em Itália e feedback participativo sobre as visitas de estudo.



Idiomas

O curso de formação será realizado em português e espanhol.



Aprender com experiências reais

Esta formação baseia-se em exemplos de casos reais e atribui uma elevada importância à interação e partilha de conhecimentos entre os participantes, tanto com peritos internacionais como com profissionais que trabalham em Itália.

Será solicitado aos participantes que exponham as suas próprias experiências e aprendam com cada visita, dando o seu feedback ao grupo para, em conjunto, analisarem as possíveis aplicações nos seus próprios contextos.



Inscrição e custos

Local: Centro Internacional de Formação da OIT, Turim, Itália (www.itcilo.org)

Datas: de 16 a 20 de abril de 2018

Custo: 2.215 Euros (inclui inscrição, alojamento em pensão completa e visitas de estudo).

Inscrição em linha em

<http://intranetp.itcilo.org/STF/A9011232/pt>

Contactos: rural@itcilo.org